

Private mantém ritmo de crescimento e alcança R\$ 434,4 bi sob gestão

Private Banking no Brasil - Dez/11

POSIÇÃO DE AuM	R\$ 434,4 bi
Var % no Ano	21,6%
FUNDOS	R\$ 187,1 bi
Fundos Abertos	R\$ 89,5 bi
Fundos Próprios	R\$ 76,0 bi
Fundos Terceiros	R\$ 13,5 bi
Fundos Exclusivos/ Restritos	R\$ 81,9 bi
Fundos Estruturados	R\$ 15,7 bi
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	R\$ 222,2 bi
Renda Variável	R\$ 62,9 bi
Renda Fixa	R\$ 159,3 bi
CAIXA / POUPANÇA	R\$ 4,9 bi
PREVIDÊNCIA ABERTA	R\$ 19,3 bi
OUTROS INVESTIMENTOS	R\$ 1,0 bi
POSIÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 9,6 bi
PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO *	1.610
Profissionais com CFP	338
NÚMERO DE CLIENTES	50.602

* O total de Profissionais com CFP está contido no total de profissionais

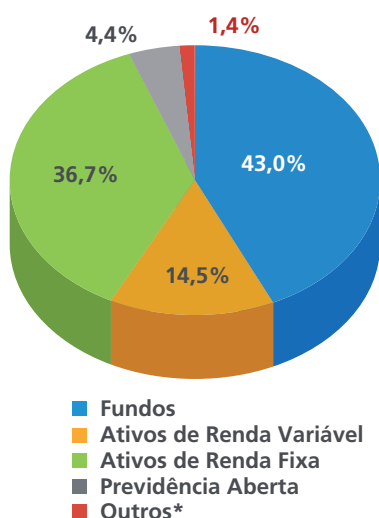
► Em 2011, a indústria de Private Banking registrou aumento de 21,6% no volume de ativos sob gestão, praticamente o mesmo ritmo de expansão observado em 2010, quando registrou crescimento nominal de 22,9%. Com isso, o crescimento acumulado nos últimos dois anos é de 49,5%. Já a base de clientes aumentou em ritmo mais lento, 5,7%, contra 12,2% em 2010, elevando o volume médio de recursos por cliente de R\$ 7,5 milhões para R\$ 8,6 milhões.

Ao final de 2011, 43% dos ativos geridos pelo Private estavam aplicados em fundos de investimento, proporção similar aos 42,9% registrados em dezembro de 2010. A participação das aplicações em títulos e valores mobiliários também permaneceu relativamente estável, saindo de 51,6% para 51,2%. Merece destaque o crescimento das aplicações em previdência aberta, que passaram de 3,3% para 4,4% do total de ativos.

A distribuição de recursos entre as principais modalidades de investimento, no entanto, apresentou algumas alterações. Nas aplicações diretas em títulos e valores mobiliários houve aumento da participação dos ativos de renda fixa, de 32,5% para 36,7%, e recuo dos ativos de renda variável, de 19,1% para 14,5%, refletindo o desempenho deste segmento em 2011. Nas aplicações em fundos de investimento houve crescimento da parcela investida em fundos exclusivos/restritos e em fundos estruturados.

Nota: Os dados relativos ao segmento, bem como a respectiva série histórica, foram revisados. Mais detalhes na [página 7](#).

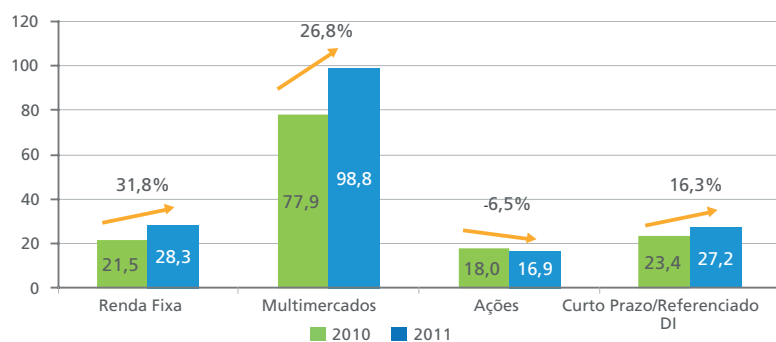
Distribuição % do AuM por Ativos



* Caixa/Poupança e Outros Investimentos

Destaque do Ano

Evolução do AuM por Categoria de Fundos (R\$ bilhões)

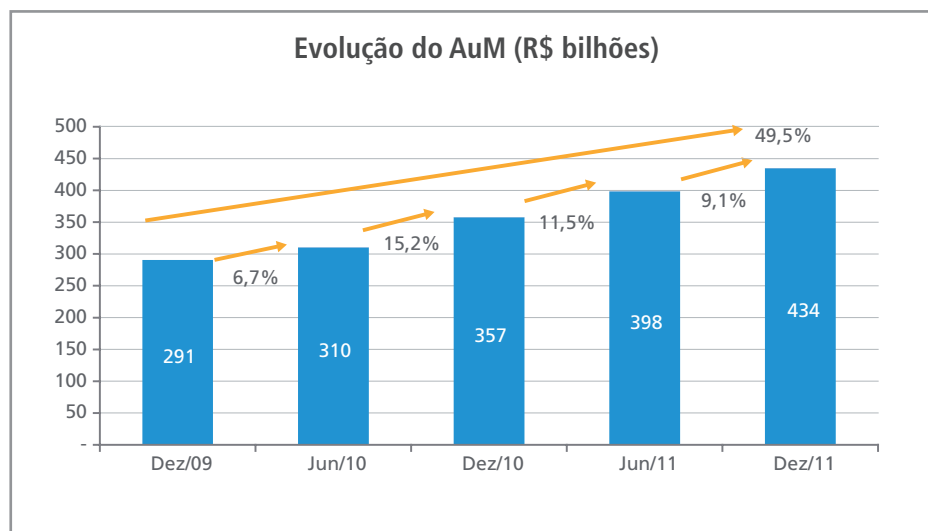


Fonte: ANBIMA

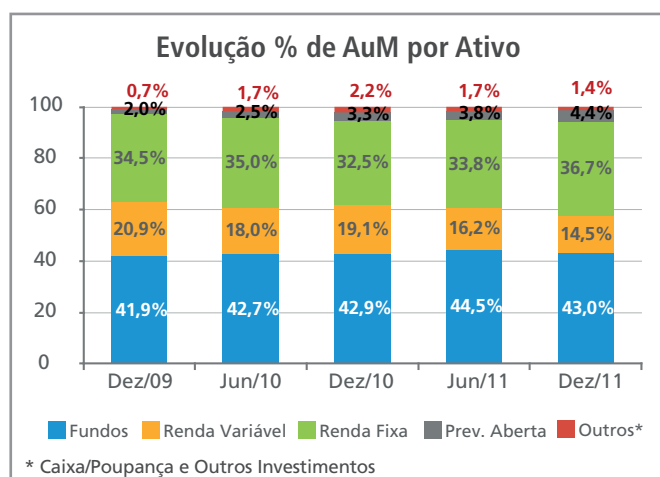
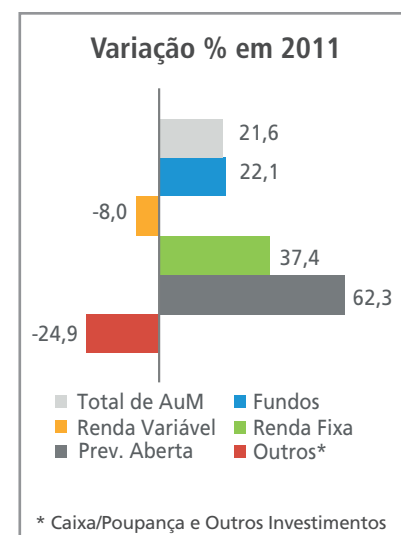
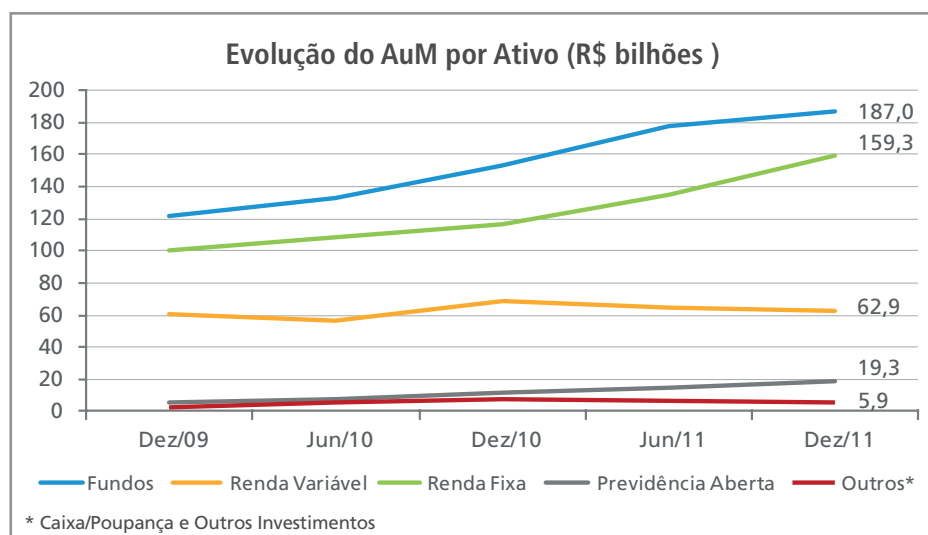
► Embora a categoria Renda Fixa tenha apresentado a maior taxa de crescimento do volume aplicado pelo segmento Private na indústria de fundos em 2011, a categoria Multimercados, com crescimento de 26,8%, continua a concentrar o maior volume de recursos desses investidores. Apesar do aumento da aversão ao risco e do recuo de 18,1% registrado pelo Ibovespa no ano, o volume aplicado em fundos de ações por esses investidores recuou apenas 6,5%.

POSIÇÃO DE AuM

Aplicações em Previdência Aberta crescem 62,3% em 2011



► O crescimento do volume de ativos sob gestão no segmento Private em 2011 foi mais acelerado no primeiro semestre, ao que tudo indica, em função da maior aversão ao risco observada na segunda metade do ano. Neste período, o crescimento das aplicações em ativos de renda fixa foi insuficiente para compensar o menor crescimento das aplicações em fundos e a redução do volume em ativos de renda variável. No ano, mereceu destaque o crescimento de 62,3% das aplicações em Previdência Aberta.

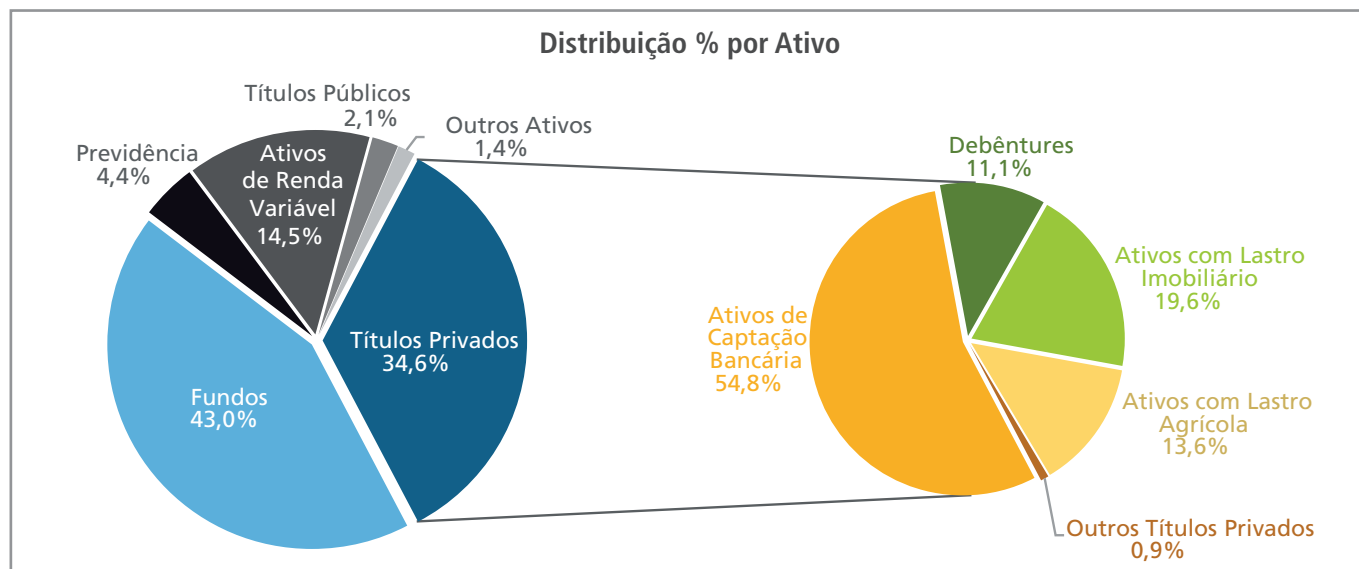


Posição do AuM por Ativo (R\$ bilhões)					
	Dez/09	Jun/10	Dez/10	Jun/11	Dez/11
Fundos	121,7	132,5	153,1	177,3	187,0
Ativos de Renda Variável	60,6	56,0	68,4	64,5	62,9
Ativos de Renda Fixa	100,3	108,7	116,0	134,7	159,3
Previdência Aberta	5,7	7,7	11,9	14,9	19,3
Outros*	2,2	5,3	7,9	6,7	5,9
Total de AuM	290,6	310,2	357,3	398,2	434,4

* Caixa/Poupança e Outros Investimentos

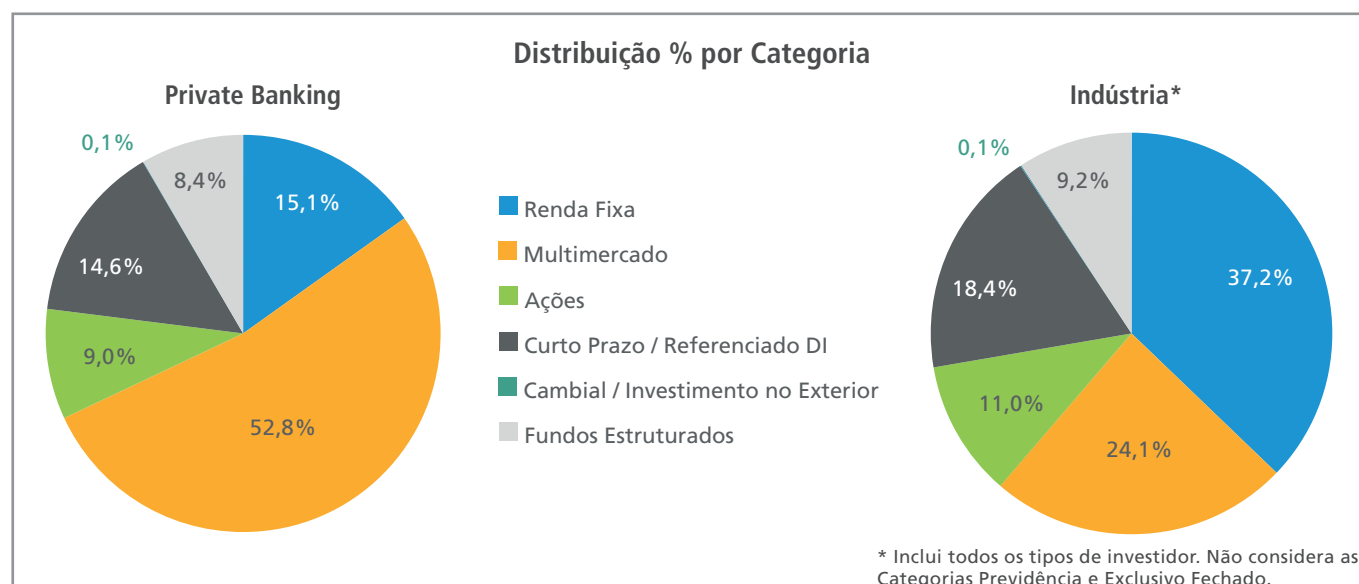
POSIÇÃO DE AuM

Aplicações em renda fixa são concentradas em títulos privados



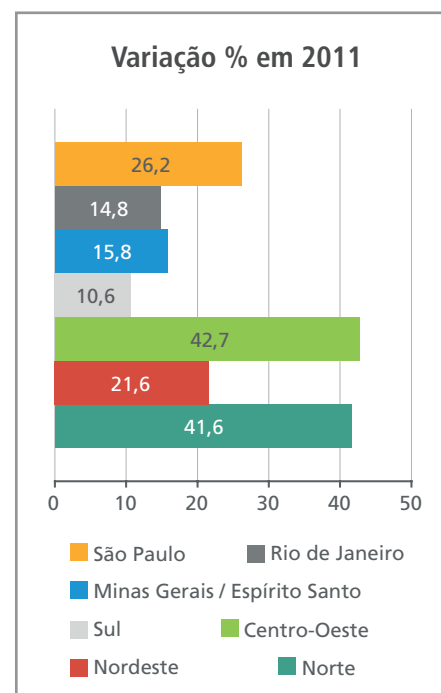
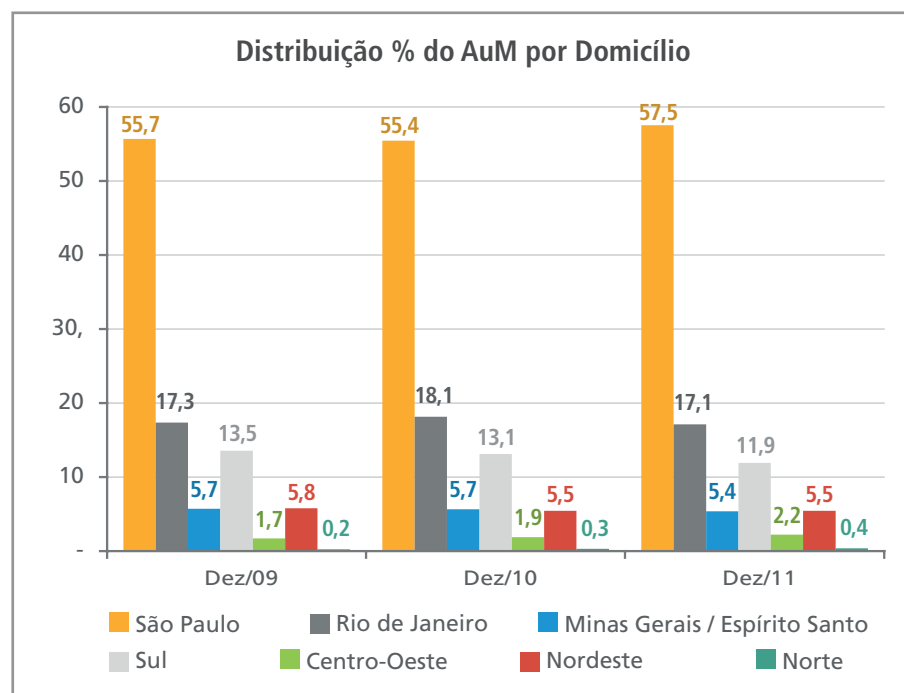
► O crescimento de 37,4% observado nas aplicações em ativos de renda fixa foi essencialmente concentrado em títulos privados, que respondiam por 94,3% dos recursos investidos nesses ativos no final de 2011. A maior parte, 54,8%, estava alocada em ativos de captação bancária, o que é compatível com sua predominância no estoque de títulos privados no país. No entanto, ao contrário do que se observa no estoque desses mesmos títulos, os ativos com lastro imobiliário e com lastro agrícola aparecem em segundo e terceiro lugares, respectivamente, como destino dos recursos dos clientes do segmento Private, enquanto as debêntures ocupam o quarto lugar. Embora as aplicações diretas em títulos públicos também tenham crescido, passando de 1,8% para 2,1%, sua participação ainda permanece reduzida.

A comparação do perfil de investimento do segmento Private em relação aos demais investidores da indústria de fundos de investimento revela uma maior exposição ao risco na busca por retornos superiores. Em 2011, o volume investido em fundos das categorias Multimercados (52,8%), Ações (9%) e em Fundos Estruturados (8,4%) alcançou 70,2%, enquanto o total dessas aplicações na indústria de fundos foi de 44,3%. Quando se leva em conta apenas os fundos exclusivos/restritos, a preferência pela categoria Multimercados, que concentra 82,7% dos recursos destinados a essa modalidade de investimento, é ainda mais evidente.

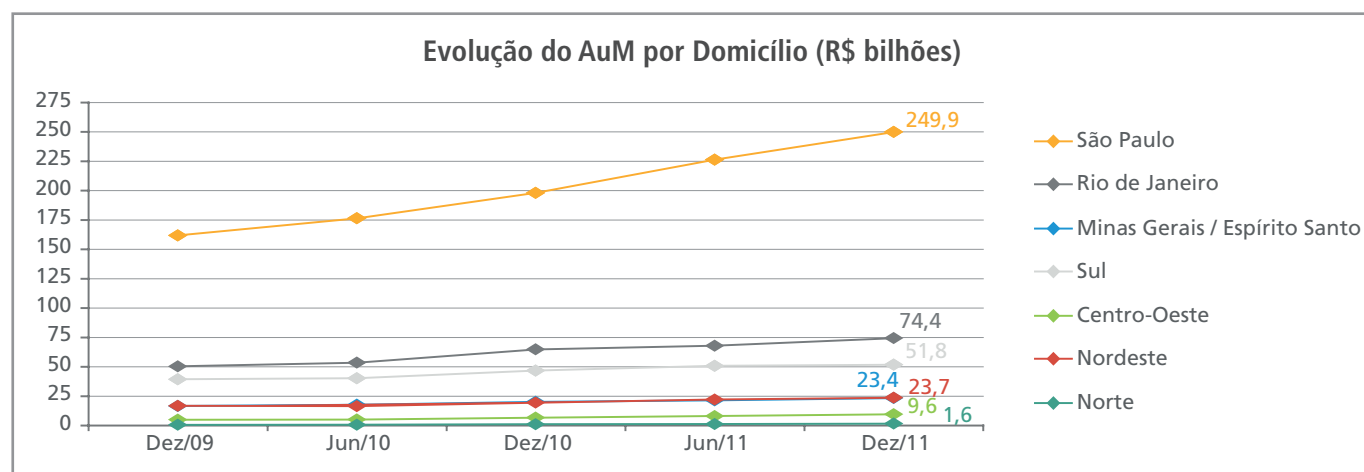


AuM POR DOMICÍLIO

Interior de São Paulo registra maior taxa de crescimento em 2011

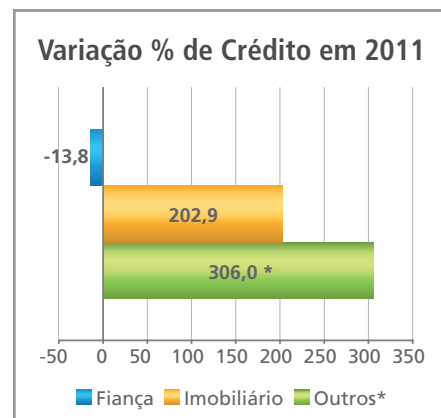
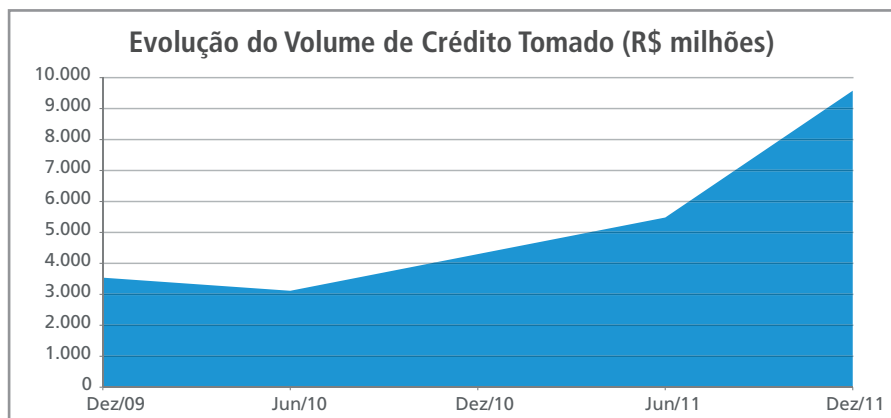


Posição do AuM por Domicílio									
	Distribuição %			Volume do AuM (R\$ bilhões)			Evolução %		
	Dez/09	Dez/10	Dez/11	Dez/09	Dez/10	Dez/11	2010	2011	24 Meses
São Paulo	55,7	55,4	57,5	161,8	198,1	249,9	22,4	26,2	54,4
<i>Grande São Paulo</i>	50,1	50,0	50,2	145,6	178,8	217,9	22,8	21,9	49,6
<i>Interior</i>	5,6	5,4	7,4	16,2	19,3	32,0	18,9	66,1	97,5
Rio de Janeiro	17,3	18,1	17,1	50,4	64,8	74,4	28,6	14,8	47,6
Minas Gerais / Espírito Santo	5,7	5,7	5,4	16,6	20,2	23,4	21,5	15,8	40,7
Sul	13,5	13,1	11,9	39,4	46,8	51,8	18,9	10,6	31,6
Centro-Oeste	1,7	1,9	2,2	4,9	6,7	9,6	36,4	42,7	94,7
Nordeste	5,8	5,5	5,5	16,8	19,5	23,7	16,0	21,6	41,1
Norte	0,2	0,3	0,4	0,7	1,1	1,6	74,2	41,6	146,7
Total	100,0	100,0	100,0	290,6	357,3	434,4	22,9	21,6	49,5

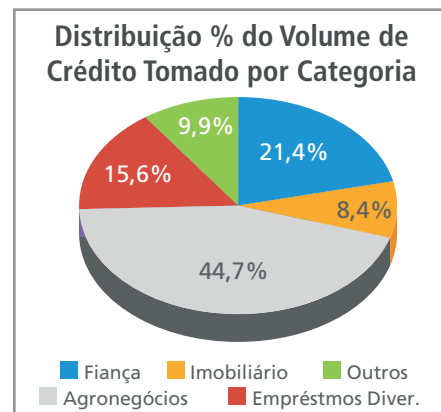
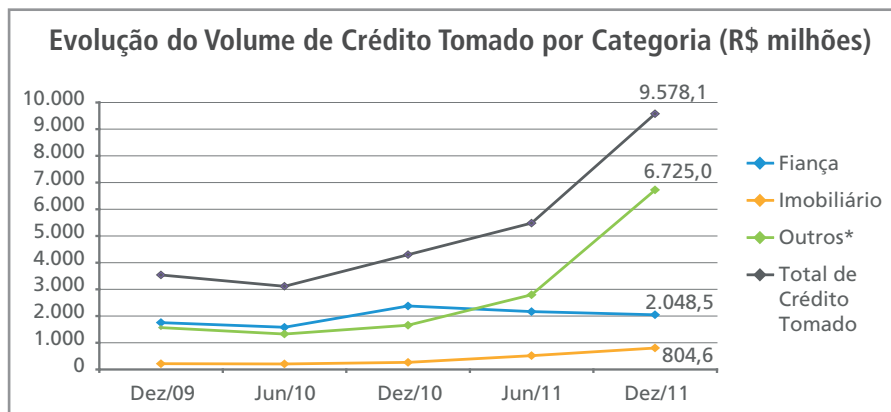


VOLUME DE CRÉDITO TOMADO

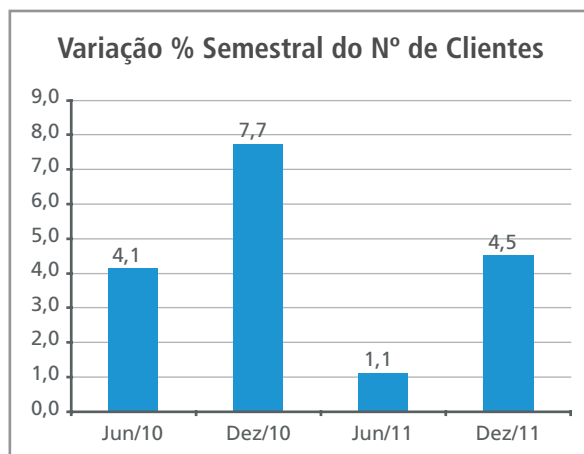
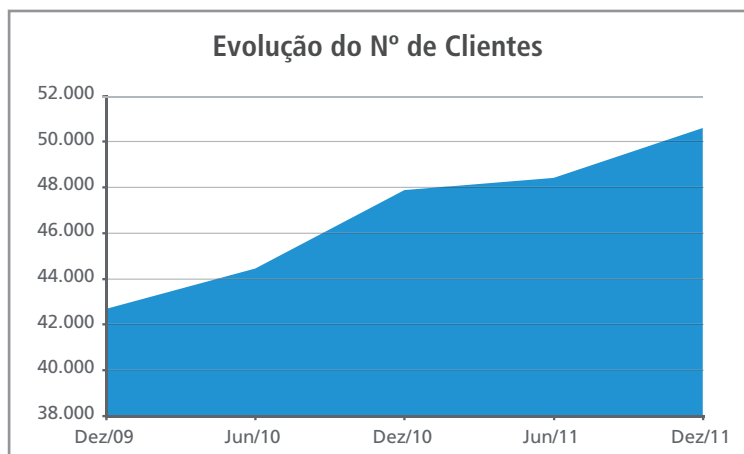
Agronegócio representa 45% do crédito ao segmento Private



Posição do Volume de Crédito Tomado									
	Distribuição %			Volume de Crédito (R\$ milhões)			Evolução %		
	Dez/09	Dez/10	Dez/11	Dez/09	Dez/10	Dez/11	2010	2011	24 Meses
Fiança	49,6	55,3	21,4	1.754,8	2.377,3	2.048,5	35,5	-13,8	16,7
Imobiliário	6,1	6,2	8,4	216,2	265,6	804,6	22,9	202,9	272,1
Agronegócio			44,7			4.278,8			
Empréstimos Diversos			15,6			1.498,2			
Outros *	44,3	38,5	9,9	1.567,5	1.656,6	948,0	5,7 *	306,0 *	329,0 *
Total	100,0	100,0	100,0	3.538,5	4.299,5	9.578,1	21,5	122,8	170,7



NÚMERO DE CLIENTES

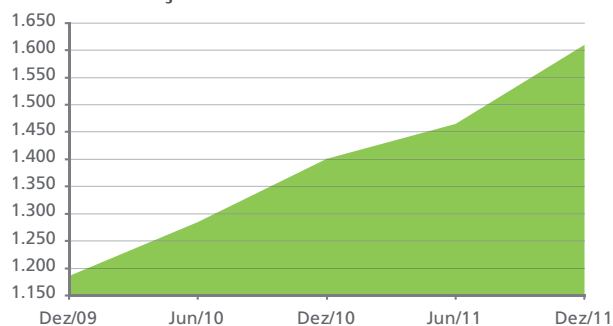


* Outros: considera a soma de Agronegócio, Empréstimos Diversos e Outros para cálculo da Variação % e da Evolução de Volume de Crédito.

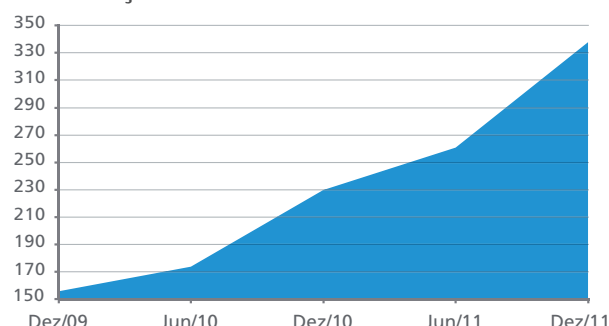
POSIÇÃO DO Nº DE PROFISSIONAIS

Número de profissionais certificados aumenta 47%

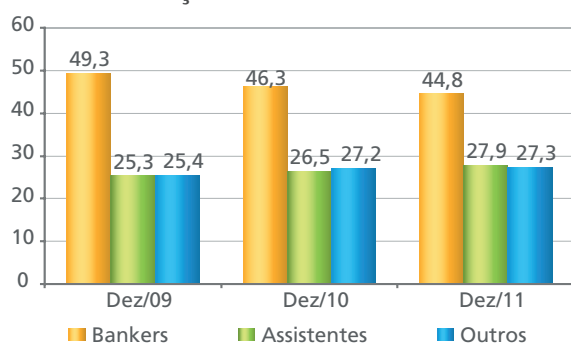
Evolução do Número de Profissionais



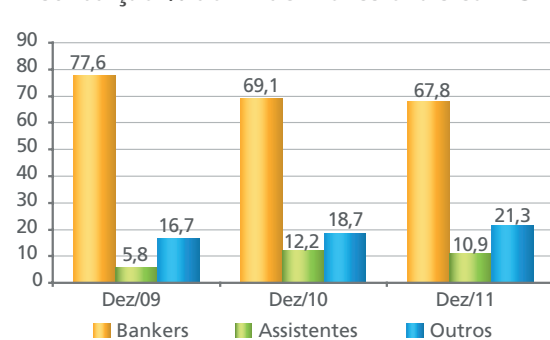
Evolução do Nº de Profissionais com CFP



Distribuição % do Nº de Profissionais



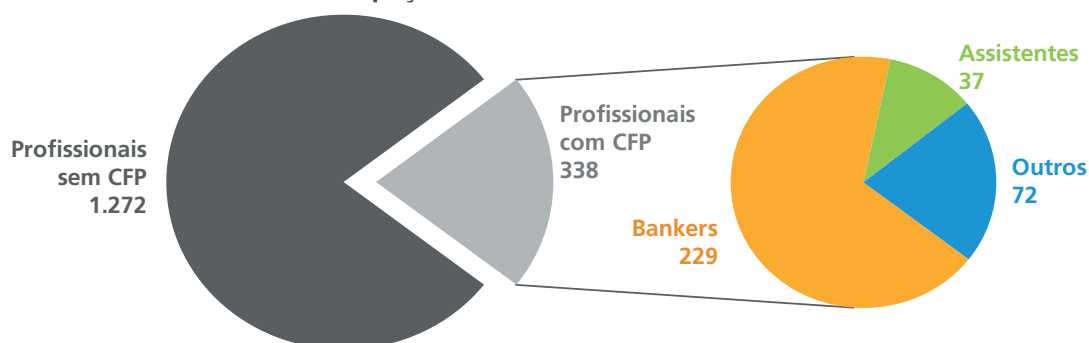
Distribuição % do Nº de Profissionais com CFP



Posição do Nº de Profissionais

	Distribuição %			Número de Profissionais /CFP (R\$ Milhões)			Evolução %		
	Dez/09	Dez/10	Dez/11	Dez/09	Dez/10	Dez/11	2010	2011	24 Meses
Bankers	49,3	46,3	44,8	585	649	721	10,9	11,1	23,2
Assistentes	25,3	26,5	27,9	300	371	449	23,7	21,0	49,7
Outros	25,4	27,2	27,3	301	381	440	26,6	15,5	46,2
Total de Profissionais	100,0	100,0	100,0	1.186	1.401	1.610	18,1	14,9	35,8
Bankers com CFP	77,6	69,1	67,8	121	159	229	31,4	44,0	89,3
Assistentes com CFP	5,8	12,2	10,9	9	28	37	211,1	32,1	311,1
Outros com CFP	16,7	18,7	21,3	26	43	72	65,4	67,4	176,9
Total de Profissionais com CFP	100,0	100,0	100,0	156	230	338	47,4	47,0	116,7

Participação do Nº de Profissionais com CFP



NOTA DE REVISÃO

Estatísticas consolidadas passam por ajuste

► A ANBIMA revisou as estatísticas que compõem sua base de dados sobre a atividade de Private Banking. Além dos números atuais, divulgados neste boletim e referentes ao ano de 2011, foi revisada também toda a série histórica, que contempla informações desde 2009. O ajuste foi realizado após a Associação detectar, em supervisão de rotina, que uma instituição estava informando de forma equivocada os dados referentes à atividade de Private Banking.

Percebeu-se que estavam sendo considerados como Private, clientes com capacidade de investimentos mínima de R\$ 1 milhão, condição necessária mas não suficiente para o enquadramento. De acordo com o Código de Regulação e Melhores Práticas de Private Banking, também é necessário que os respectivos clientes sejam atendidos especificamente pelo canal de Private Banking. Com a revisão, foram excluídos da base de dados R\$ 14,6 bilhões em patrimônio líquido, 15,8 mil clientes e 220 profissionais (valores de junho 2011). Os números apresentados nesse boletim já refletem o crescimento real do setor no último ano.

Confira as principais alterações na base de dados:

AuM (R\$ milhões)	Dez/09	Jun/10	Dez/10	Jun/11	Dez/11
Valor Anterior	301.976	322.513	371.210	412.836	--
Valor Revisado	290.622	310.208	357.265	398.198	434.449

Número de Clientes	Dez/09	Jun/10	Dez/10	Jun/11	Dez/11
Valor Anterior	56.991	59.175	63.224	64.260	--
Valor Revisado	42.680	44.447	47.883	48.416	50.602

Número de Profissionais	Dez/09	Jun/10	Dez/10	Jun/11	Dez/11
Valor Anterior	1.381	1.491	1.615	1.685	--
Valor Revisado	1.186	1.285	1.401	1.465	1.610

SUPERVISÃO

► Ao longo de 2011, a área de Supervisão da ANBIMA efetuou a supervisão *in loco* em 15 das 22 instituições aderentes ao Código de Regulação e Melhores Práticas de Private Banking. O erro na transmissão dos dados detectado em dezembro faz parte do processo de adaptação das instituições, já que a base estatística foi lançada há pouco mais de um ano, em novembro de 2010.